

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 19 de maio de 2023 às 07h54
Seleção de Notícias

O Estado de S. Paulo | BR

Direitos Autorais

Votação de PL das Fake News 'fatiado' é adiada pela segunda vez 4
POLÍTICA

Terra - Notícias | BR

18 de maio de 2023 | Patentes

Valve é processada por empresa que processa todo mundo e isso é um bom sinal 5

Folha.com | BR

18 de maio de 2023 | Direitos Autorais

Suprema Corte dos EUA acusa Andy Warhol de infringir direitos autorais 6
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CAIO DELCOLLI

18 de maio de 2023 | Direitos Autorais

Projeto que trata da remuneração jornalística por big techs é questionado por entidades 7
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | GÉSSICA BRANDINO

O Globo Online | BR

18 de maio de 2023 | Patentes

Vacina contra parasita, remédio para lesões na medula e buscador de cursos: UFRJ aumenta contratos de transferência de tecnologia 9
ÚLTIMAS NOTÍCIAS | O GLOBO

IstoÉ Online | BR

18 de maio de 2023 | Direitos Autorais

Sting prevê uma 'batalha' entre artistas e IA 11
ÚLTIMAS

UOL Notícias | BR

18 de maio de 2023 | Marco regulatório | INPI

Concurso INPI: novo pedido enviado para 412 vagas 12

Veja.com | BR

18 de maio de 2023 | Direitos Autorais

A dor de cabeça causada pela inteligência artificial às grandes gravadoras 13

Jornal do Comércio RS - Online | RS

18 de maio de 2023 | Marco regulatório | INPI

Fábricas de chocolate artesanal de Gramado recebem primeiro selo de procedência	14
--	-----------

MARIA AMÉLIA VARGAS

Migalhas | BR

18 de maio de 2023 | Marco regulatório | INPI

Por concorrência desleal, juíza proíbe Fiat de registrar marca Freedom	16
---	-----------

Votação de PL das Fake News 'fatiado' é adiada pela segunda vez

POLÍTICA

JULIA AFFONSO BRASÍLIA

A votação do Projeto de Lei das Fake News "fatiado" foi adiada pela segunda vez. Havia uma articulação na Câmara para que a análise ocorresse anteontem, mas a proposta deve ser apreciada pelos deputados só na semana que vem.

Parlamentares ainda tentam chegar a um acordo para o texto final da proposta que prevê o pagamento de **direito** autoral e a remuneração a veículos de imprensa por conteúdos publicados na **internet**.

De relatoria do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), o projeto é um fatiamento do PL das Fake News, que mira a regulação de plataformas como Google, Facebook, Twitter e Telegram.

Os temas propostos no projeto atualizam ou modificam a Lei do **Direito** Autoral, em vigor desde 1998. O texto inclui na legislação, por exemplo, o pagamento a artistas por conteúdos audiovisuais usados em exposições públicas. Hoje, as obras musicais são remuneradas quando são usadas em sites, televisão ou rádio.

Há pressão para a retirada deste trecho do projeto de lei.

Algumas bancadas da Câmara apoiam a derrubada do tópico, e o tema foi discutido em reunião dos par-

lamentares anteontem, na Casa.

Os deputados também debateram os artigos do PL que tratam da remuneração aos veículos jornalísticos por conteúdos publicados em redes sociais. O texto-base prevê que o pagamento das plataformas às empresas deverá envolver o volume de conteúdo produzido, a audiência digital do veículo e o número de funcionários "regularmente contratados" pelos veículos.

ARBITRAGEM. Outro ponto discutido foi a inclusão da remuneração para jornalistas e não apenas para os veículos. Os deputados debateram ainda regras envolvendo a Câmara de **Arbitragem**, prevista no projeto para mediar conflitos entre plataformas e empresas jornalísticas. "Em caso de inviabilidade na negociação entre provedor e empresa jornalística, poderá ser adotada a **arbitragem** perante a Câmara Arbitral Privada ou junto à Comissão de **Arbitragem** organizada pelo Ministério da Justiça, por provocação das empresas jornalísticas", prevê o texto-base.

Como mostrou o Estadão, o texto-base do relator dá mais espaço aos religiosos na Lei do **Direito** Autoral. A proposta passa a considerar "artistas intérpretes ou executantes" todos os atores, cantores, músicos, bailarinos ou outras pessoas que representem um papel em obras religiosas. A legislação, hoje, só considera atividades literárias ou artísticas.

Valve é processada por empresa que processa todo mundo e isso é um bom sinal

A Valve é mais uma empresa a ser processada pela Immersion, companhia americana com vários registros de **patentes** envolvendo sensores háptico. A Immersion acusa a Valve de usar suas tecnologias de feedback tátil no Steam Deck, Valve Index, SteamVR e em alguns de seus jogos. O embate judicial dará uma dor de cabeça para a Valve e não deve terminar com um final favorável -- mas mostra que a dona da Steam virou "gente grande".

Foto: Divulgação/Valve / Tecnoblog

A Immersion tem uma "tradição" de processar as grandes empresas de tecnologia e fabricantes de consoles. Nintendo, Sony, Microsoft, Apple, Google, FitBit e Motorola são algumas das companhias já processadas pela Immersion -- todas essas acabaram negociando algum acordo. No momento, a Meta está no tribunal resolvendo uma disputa de **patente** com a empresa.

Ao ser alvo de um processo de **violação** de patente da Immersion, a Valve pode olhar para o "lado bom" da história: a disputa judicial indica que seus produtos são relevantes o bastante para se tornarem alvos da Immersion. O Steam Deck continua vendendo bastante e a Valve já pensa na próxima geração do console de mão -- que provavelmente terá feedback háptico licenciado da Immersion. Parabéns, Valve. Você foi notada.

Valve é processada pela Immersion por uso de sensor háptico Foto: Divulgação/Valve / Tecnoblog

No documento de abertura do processo, a Immersion acusa a Valve de usar a sua tecnologia de sensor háptico no console Steam Deck e nos seus produtos de realidade virtual (RV) -- Valve Index e a SteamVR. A Immersion apresenta a documentação de **sete patentes** que teriam sido violadas pela empresa.

A Immersion pede que a Valve seja punida com multas e pede o pagamento de danos e de royalties. No processo, a companhia não cita nenhuma **quebra** de patente no Steam Controller, "morto" pela Valve em 2019 -- e esquecido por muita gente antes disso.

Os sensores hápticos são responsáveis por dar mais "imersão" (a origem do nome Immersion) durante as jogatinas. Graças a ele você sente uma vibração ao levar um dano, sente o carro tremer em cima da zebra durante um game de corrida (seja no controle ou volante mais premium) ou sente o realismo ao tentar fazer força durante o Astro's Playroom (como mostramos na review do PlayStation 5).

A Valve utiliza no Steam Deck uma tecnologia de feedback háptico similar ao do PlayStation 5 e Switch, consoles de duas empresas terminaram licenciando a **patente** da Immersion.

Com informações: The Verge (1 e 2) e

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. !

Suprema Corte dos EUA acusa Andy Warhol de infringir direitos autorais

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

São Paulo

A Suprema Corte dos Estados Unidos acusou, nesta quinta-feira (18), o artista visual Andy Warhol de infringir os **direitos** autorais da fotógrafa Lynn Goldsmith ao usar em seus próprios trabalhos um retrato que ela fez do cantor Prince.

A decisão, na qual sete juízes foram a favor e dois contra, afirma que fotógrafos devem ter seus **direitos** autorais resguardados, mesmo quando em disputa com artistas famosos.

Andy Warhol em fotografia reproduzida na série "The Andy Warhol Diaries", da Netflix - Andy Warhol Foundation/Divulgação

A Andy Warhol Foundation for the Visual Arts, que representa o artista desde a morte dele em 1987, argumentou na defesa que Warhol alterou o trabalho de Goldsmith a ponto de o mesmo ter sido descaracterizado e, portanto, de uso justo. A maioria da Suprema Corte não concordou.

A juíza Elena Kagan, com o apoio do juiz-chefe, John G. Roberts Jr., afirmou que a decisão "vai su-

focar todo tipo de criatividade". "Vai impedir a nova arte, música e literatura. Vai frustrar a expressão de novas ideias e a obtenção de novos conhecimentos", escreveu. "Vai tornar o nosso mundo mais pobre."

Em 1984, Warhol foi convidado pela revista Vanity Fair para ilustrar uma reportagem sobre o cantor. O artista fez, então, uma série de 16 imagens nas quais ele usou a fotografia de Goldsmith. Apenas uma delas foi usada pela revista. Naquela ocasião, a fotógrafa foi creditada e paga pela Vanity Fair. Entretanto, as coisas foram diferentes quando Prince morreu em 2016.

O retrato original de Lynn Goldsmith (à esq.) e a arte de Andy Warhol em que o mesmo altera a fotografia - Suprema Corte dos EUA

Naquele ano, a editora da Vanity Fair, a Condé Nast, fez uma edição especial em homenagem a Prince. Para tanto, ela utilizou uma das imagens de Warhol não publicadas em 1984. A Andy Warhol Foundation for the Visual Arts recebeu US\$ 10.250, ou R\$ 50.920.

Mas Goldsmith, dessa vez, não foi creditada ou recebeu pelo trabalho.

Projeto que trata da remuneração jornalística por big techs é questionado por entidades

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

São Paulo

Duas entidades jornalísticas apresentaram nesta quarta-feira (17) uma proposta de nova redação ao projeto sobre **direitos** autorais que inclui critérios para remuneração de órgãos de imprensa pelas big techs.

A Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) e a Ajor (Associação de Jornalismo Digital), autoras do chamado substitutivo, avaliam que a redação gera remuneração desproporcional para grandes veículos e não tem o propósito de combater a desinformação.

O projeto sobre os **direitos** autorais é um fatiamento do PL das Fake News, que trata da regulação das plataformas, mas que tem enfrentado resistências dos deputados na Câmara.

O deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil - BA) discursa no plenário da Câmara - Pablo Valadares - 22.dez.2022/Câmara dos Deputados

Nesta quarta-feira (17) havia expectativa de análise de requerimento de urgência para que o projeto fosse à votação em plenário, sem passar pelas comissões.

No entanto, as modificações feitas pelo relator, deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), desagradaram bancadas, que pressionaram para que o parecer fosse ajustado. A previsão é que o requerimento volte a ser analisado na próxima semana.

O parecer indica que a remuneração deverá considerar, cumulativamente, o volume de conteúdo jornalístico original produzido, a audiência digital do veículo e o investimento em jornalismo aferido pelo número de profissionais do jornalismo regularmente contratados pela empresa jornalística, registrados em folha de pagamento e submetidos à Rais (Relação Anual de Informações Sociais).

O texto sugere que poderão receber remuneração as empresas de radiodifusão e demais companhias, mesmo individuais, criadas há pelo menos dois anos. O relatório diz que elas deverão produzir conteúdo jornalístico original de forma regular, organizada, profissionalmente e ter endereço físico e editor responsável no Brasil.

leia também PL das Fake News: Entenda em 7 pontos o que está em jogo com a regulação das redes sociais

Há divergências entre os veículos de comunicação sobre a forma de remuneração por conteúdo jornalístico originalmente prevista no PL das Fake News.

Entidades como Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Aner (Associação Nacional de Editores de Revistas) e ANJ (Associação Nacional de Jornais), que reúne os principais veículos de mídia, entre eles a Folha, defendem o projeto de lei.

Continuação:
Projeto que trata da remuneração jornalística por big techs é questionado por entidades

Já veículos menores temem perder financiamento por terem menor poder de barganha.

Fenaj e a Ajour pedem que a remuneração do jornalismo não seja feita via **direitos** autorais e que seja garantida a equidade para pequenas e médias empresas, remunerando aquelas com pelo menos um

ano de existência.

Também pedem que sejam criados mecanismos que incentivem o reinvestimento destes recursos na produção jornalística.

Vacina contra parasita, remédio para lesões na medula e buscador de cursos: UFRJ aumenta contratos de transferência de tecnologia

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Resultados de pesquisas da UFRJ vêm garantindo novos produtos, como imunizantes, remédios e softwares, para a indústria. Através do Inova UFRJ, núcleo de **inovação** tecnológica da universidade, essas descobertas são difundidas e aplicadas na sociedade. A última edição do Center for World University Rankings (CWUR) colocou a UFRJ como a 4ª melhor universidade da América Latina e Caribe, e a 376ª do mundo.

:

Uma das descobertas recentes em pesquisas da universidade foi a nova vacina contra leishmaniose, doença que afeta cães e humanos e que pode ser fatal, principalmente para a população canina. A contaminação pelo parasita *Leishmania* afeta cerca de 700 mil animais no Brasil, além de 3500 pessoas por ano, segundo o Ministério da Saúde. Atualmente, já existe um imunizante no mercado, mas o novo produto desenvolvido tem eficácia mais alta.

- A vacina que existe no mercado oferece uma proteção bem menor, só pode ser aplicada em cães de mais idade e provoca necrose no local da aplicação em um a cada dez animais. A nossa vacina se mostrou mais eficaz no controle do parasita - diz Bartira Bergman, uma das professoras responsáveis pelo desenvolvimento do imunizante.

::

Somente nos dois últimos anos, foram realizados quatro contratos de **transferência** de tecnologia, co-

mo o do imunizante. Antes, a instituição tinha registrado apenas 19 transferências em seus mais de 100 anos de existência.

- Ainda temos mais 30 contratos em negociação, o que mostra a importância da Inova no ecossistema de inovação da UFRJ. Temos conseguido despertar o interesse de empresas, incluindo modelos de royalties com up front, ou seja, as empresas estão dispostas a negociar valores pagos na assinatura do contrato, antes mesmo de produzirem os produtos, o que é raro - afirma Kelyane Silva, diretora da Inova UFRJ.

Remédio pode recuperar movimentos do corpo em acidentados

Outra pesquisa que teve a tecnologia transferida para a indústria foi a de um remédio, a partir polilaminina - uma molécula protéica com capacidade de multiplicar as células do sistema nervoso - capaz de reverter lesões na medula e recuperar movimentos do corpo em acidentados. A pesquisa é da professora Tatiana Sampaio, do Laboratório de Biologia da Matriz Extracelular do Instituto de Ciências Biológicas da UFRJ. A transferência da tecnologia rendeu R\$ 3 milhões em royalties à UFRJ, um dos maiores valores já pagos em contratos do gênero.

Na área da computação há outro contrato de transferência: para um software que rastreia cursos profissionalizantes e sua empregabilidade, indicando os que têm maior eficácia.

O vice-reitor da UFRJ, Carlos Frederico Leão Ro-

Continuação: Vacina contra parasita, remédio para lesões na medula e buscador de cursos: UFRJ aumenta contratos de transferência de tecnologia

cha, diz que a Inova é central para a Universidade e que espera que ela avance cada vez mais:

- Com o tempo, ela vai contribuir cada vez mais para levar as inovações da universidade para o sistema produtivo do Brasil.

A Inova UFRJ também atua em todo o processo para

que os professores e alunos obtenham as **patentes** de suas descobertas. Em 2022, foram mais de 40 invenções protegidas. Em termos de royalties, a UFRJ recebeu mais de R\$ 3 milhões. Um terço deste valor foram para os inventores e também para a Inova que, desta forma, se fortalece para apoiar ainda mais a Universidade.

Sting prevê uma 'batalha' entre artistas e IA

ÚLTIMAS

O cantor britânico Sting fez um alerta nesta quinta-feira (18) contra as canções escritas por inteligência artificial em uma entrevista à BBC. Ele prevê uma "batalha" em que os artistas defenderão suas obras e pede cautela perante esta nova tecnologia.

"Os componentes básicos da música pertencem a nós, seres humanos", afirmou o ex-vocalista do The Police, de 71 anos.

Segundo Sting, "essa será uma batalha que todos nós teremos que travar nos próximos dois anos: defender nosso capital humano contra a IA".

O uso de inteligência artificial em composições gera debates na indústria musical, onde alguns denunciam a violação de **direitos** autorais enquanto outros elogiam suas vantagens.

Essa tecnologia foi usada para imitar os cantores canadenses Drake e The Weeknd em uma música lançada no mês passado, sob o título "Heart On My Sleeve".

A música ficou disponível brevemente nas plataformas de streaming antes de ser retirada, após uma denúncia de **direitos** autorais da Universal Music Group - que publica os dois artistas por intermédio de

uma subsidiária.

Assine nossa newsletter:

Inscreva-se nas nossas newsletters e receba as principais notícias do dia em seu e-mail

O DJ francês David Guetta, por sua vez, utilizou a IA para adicionar um vocal no estilo do rapper Eminem em uma canção, durante uma recente apresentação ao vivo. Guetta garantiu que a versão será lançada comercialmente.

"As ferramentas são úteis, mas temos que gerenciá-las nós mesmos", disse Sting. "Acho que não podemos permitir que as máquinas assumam o controle. Temos que ser cautelosos", acrescentou.

Sting, cujo nome de batismo é Gordon Sumner, ficou famoso com a banda The Police no final da década de 1970 e início de 1980, com sucessos como "Roxanne", "Message in a Bottle" e "Walking on the Moon".

Ele consolidou posteriormente uma carreira solo com clássicos como "Englishman in New York", "Fields of Gold" e "Shape of My Heart".

Concurso INPI: novo pedido enviado para 412 vagas

ouvir texto

Um novo concurso **INPI** (**Instituto** Nacional de Propriedade Industrial) pode ser realizado ainda em 2023. Acontece que o órgão confirmou o envio de um novo pedido de autorização ao Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos. De acordo com informações preliminares, a solicitação é de que sejam preenchidas 412 oportunidades.

O **INPI** ainda não divulgou quais são os cargos solicitados no documento, bem como a distribuição das vagas. Vale lembrar que os órgãos federais contam com um prazo até o próximo dia 31 de maio para encaminhar novos pedidos de autorização, para que as contratações possam ser consideradas no orçamento de 2024.

Embora os cargos não tenham sido confirmados, atualmente o instituto conta com uma carência de pessoal de 882 vagas, distribuídas da seguinte forma:

pesquisador em propriedade industrial - 403 vagas

técnico em planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial - 209 vagas

técnico em propriedade industrial - 130 vagas

analista de planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial - 89 vagas

tecnologista em propriedade industrial - 51 vagas

No final de 2021 foi encaminhado um pedido para 217 vagas, para cargos de níveis médio e superior. A

distribuição das vagas por cargos solicitados foi a seguinte:

pesquisador em propriedade industrial - diretoria de patente - 96 vagas

tecnologistas em propriedade industrial - diretoria de marcas - 91

pesquisadores - 15

tecnologistas - 10

analistas em planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial - área de coordenação geral de orçamento e finanças - 2

analistas em planejamento, gestão e infraestrutura em propriedade industrial - coordenação geral de logística e estrutura - 3

Concurso **INPI**: saiba como foi a última seleção

O último concurso **INPI** foi realizado em 2014, com uma oferta de 140 vagas, sendo 100 para o cargo de pesquisador de propriedade industrial, em diversas áreas de atuação, e as demais 40 para tecnologista em propriedade industrial, também em diversas áreas de atuação. Para as duas carreiras foi necessário possuir formação de nível superior em áreas variando de acordo com as atribuições. A banca organizadora foi o Cespe/UnB. Todas as vagas foram para o Rio de Janeiro

Siga o JC Concursos no Google News e acompanhe nossos destaques

A dor de cabeça causada pela inteligência artificial às grandes gravadoras

As empresas estão enviando "avisos de remoção" das músicas criadas por IA e hospedadas nos serviços de streaming Pop, rock, jazz, black music ou MPB: tudo o que for notícia no mundo da música está na mira deste blog, para o bem ou para o mal

Três grandes grupos de gravadoras estão em conversas com os grandes serviços de streaming de música para encontrar uma maneira de fazer com que eles removam gravações com vocais de artistas famosos gerados por inteligência artificial. Segundo uma reportagem da revista Billboard, a proposta funcionaria de maneira bastante semelhante ao Digital Millennium Copyright Act (DMCA), porém em vez de tratar de **direitos** autorais, trataria de violações de direitos de publicidade.

Aprovado em 1998, o DMCA dá aos serviços online

um "porto seguro" a violação de **direitos** autorais. Ou seja, se algum usuário postar na plataforma alguma obra protegida por **direito** autoral, a plataforma não será responsabilizada pela hospedagem, desde que remova o arquivo quando for notificada pelo detentor dos **direitos** autorais. Essa lei, no entanto, não se aplicaria à maioria das faixas criadas por inteligência artificial porque elas não infringem elementos protegidos por gravação, mas uma marca registrada.

Há uma diferença entre **direito** autoral e direito de publicidade. O **direito** autoral pode pertencer a uma empresa, como as grandes gravadoras, mas o direito de publicidade, quase sempre, pertencem aos artistas. Porém, para complicar, o uso de vocais semelhantes para fins criativos pode, em alguns casos, se protegido como liberdade de expressão.

Fábricas de chocolate artesanal de Gramado recebem primeiro selo de procedência

*De Gramado

chocolates artesanais de Gramado, influenciado pelo conhecimento tradicional de produtores e pelas características da região, foram oficialmente cancelados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) com o Selo de Procedência. Seis fabricantes locais receberam a certificação, que protege o patrimônio e sua imagem, na noite desta quarta-feira (17), durante a cerimônia de abertura do Connection Terroirs do Brasil - evento que aborda o setor dos produtos com **indicação** geográfica até domingo na cidade serrana

O prefeito em exercício e secretário de Turismo da cidade, Luia Barbacovi, entregou os documentos de autenticação aos representantes das agraciadas - Prawer, Chococia Indústria e Comércio de Chocolates Ltda, Chocolates Caracol e Planalto (grupo Florestal Alimentos), Chocolate Gramadense, Chocolate Lugano, Miroh Chocolates e Confeitaria Ltda. "Tivemos aprovado, no Congresso Nacional, em 2021, Gramado como a Capital Nacional do Chocolate Artesanal. E, hoje, vamos comemorar esta Vitória, pois a identificação do produto com a região se deve a muito trabalho", destacou Barbacovi.

Para o vice-presidente da Associação da Indústria e Comércio de Chocolates de Gramado (Achoco), Maurício Brock, não foi um caminho fácil para essas indústrias chegarem até aqui. "As empresas que recebem este selo passaram por um longo e complicado processo de verificação de qualidade e acompanhamento, e isso valeu a pena. Nunca aceitamos menos do que a excelência na qualidade de nossos produtos", comemorou. Ele ressaltou também a importância do setor para a economia, destacando que "o segmento é responsável, hoje, por 20% dos empregos formais da região".

Segundo o coordenador de **Indicação** Geográfica do

Sebrae-RS, André Bordignon, o terroir (características particulares e perfil único de uma determinada região produtora) é um vetor com potencial para ser explorado com cada vez mais força e estratégia "enquanto vantagem competitiva do segmento do turismo". "Este importante registro confere a produtos e serviços uma identidade e reputação e contribui muito para o desenvolvimento de uma territorial, porque ele envolve toda a governança local por meio dessas referências, que atraí o turismo e envolve a região", explica o especialista.

Neste sentido, a presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens no Rio Grande do Sul (ABAV-RS), Lúcia Bentz, acredita que este reconhecimento de origem mostra aos turistas a experiência sensorial da região e o produto. "Turismo de luxo é isso, proporcionar um momento único, que as pessoas só terão em um determinado lugar". O processo produtivo único dos, influenciado pelo conhecimento tradicional de produtores e pelas características da região, foram oficialmente cancelados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) com o, na noite desta quarta-feira (17), durante a cerimônia de abertura do O prefeito em exercício e secretário de Turismo da cidade, Luia Barbacovi, entregou os documentos de autenticação aos representantes das agraciadas -. "Tivemos aprovado, no Congresso Nacional, em 2021, Gramado como a Capital Nacional do Chocolate Artesanal. E, hoje, vamos comemorar esta Vitória, pois a identificação do produto com a região se deve a muito trabalho", destacou Barbacovi. Para o vice-presidente da Associação da Indústria e Comércio de Chocolates de Gramado (Achoco), Maurício Brock, não foi um caminho fácil para essas indústrias chegarem até aqui. "As empresas que recebem este selo passaram por um longo e complicado processo de verificação de qualidade e acompanhamento, e isso valeu a pena. Nunca aceitamos menos do que a excelência na qualidade de nossos produtos",

Continuação: Fábricas de chocolate artesanal de Gramado recebem primeiro selo de procedência

comemorou. Ele ressaltou também a importância do setor para a economia, destacando que Segundo o coordenador de **Indicação** Geográfica do Sebrae-RS, André Bordignon, o terroir (características particulares e perfil único de uma determinada região produtora) é um vetor com potencial para ser explorado com cada vez mais força e estratégia "enquanto vantagem competitiva do segmento do turismo". "Este importante registro confere a produtos e serviços uma identidade e reputação e contribui muito para o desenvolvimento de uma territorial, porque ele envolve toda a governança local por meio dessas referências, que atrai o turismo e envolve a região", explica o especialista. Neste sentido, a presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens no Rio Grande do Sul (ABAV-RS), Lúcia Bentz, acredita que este reconhecimento de origem. "Turismo de luxo é isso, proporcionar um momento único, que as pessoas só terão em um determinado lugar".

sobre a Indicação de Procedência

É o nome geográfico da localidade que se tenha tornado conhecida por certo produto ou serviço;

O Selo de Procedência protege o patrimônio, os produtores e os consumidores;

Além disso, afirma a autenticidade do produto, a estimulação de investimentos no setor;

No caso dos chocolates de Gramado, a produção do deve ter como ingredientes massa/licor de cacau, manteiga de cacau, leite em pó/desnatado e o percentual mínimo de 35% de cacau, no caso do chocolate ao leite;

Pelo regulamento, estão proibidos na produção do chocolate o uso de cacau em pó, soro de leite e gordura vegetal hidrogenada;

Outro requisito é ser associado à Achoco, a entidade mantenedora do projeto e reguladora do processo.

Connection Terroirs do Brasil segue na cidade

O Connection Terroirs do Brasil busca dar visibilidade a pequenos empreendedores rurais que atuam com produtos com **Indicação** Geográfica (IG) no Brasil, conectando-os com o turismo e outras possibilidades de mercado para suas produções.

Além de palestras e painéis sobre os temas, o evento oferece experiências sensoriais e técnicas na Alameda Terroir, espaço de experiências sensoriais e demonstração de produtos, onde a comunidade e visitantes podem as produções dos seis biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

"Entendemos o turismo com um mecanismo dinâmico, multifacetado e responsável por uma parcela cada vez maior do PIB brasileiro e mundial. Este evento foi criado em 2020 por ocasião da pandemia e tem como propósito conectar pessoas, estimular o conhecimento, provocar negócios, contribuir para o empreendedorismo e gerar valor para o futuro", analisou a CEO da Connection, Marta Rossi.

Em sua 6ª edição, a agenda realizada pela Rossi & Zorzanello, com a correalização do Sebrae, de 17 a 21 de maio, em Gramado.

Por concorrência desleal, juíza proíbe Fiat de registrar marca Freedom

Registro de marca Por concorrência desleal, juíza proíbe Fiat de registrar marca Freedom Magistrada reconheceu que os aspectos gráfico e fonético semelhantes entre as marcas poderiam induzir em erro os consumidores. Da Redação quinta-feira, 18 de maio de 2023 Atualizado às 13:41 CompartilharComentarSiga-nos no A A

Juíza Federal Laura Carvalho, da 9ª vara Federal do RJ, negou o pedido da Fiat Chrysler Automobiles para registrar a marca "Fiat Freedom" no **INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Magistrada considerou que a marca pode induzir em erro os consumidores, gerando concorrência desleal.

Magistrada verificou que há semelhança nos aspectos gráfico e fonético das marcas. (Imagem: Free-pik)

O processo foi movido pela Fiat contra uma empresa paraibana que possui a marca registrada Freedom e também contra o **INPI**, após ter seu pedido de registro da marca em questão negado pelo Instituto devido ao registro anterior.

Na ação, a empresa solicitou o registro sob a alegação de que "seus produtos não estabelecem nenhum grau de semelhança com os produtos da Empresa Ré, bem como que o público-alvo de ambas não é o mesmo".

Porém, na sentença, a magistrada verificou que há semelhança nos aspectos gráfico e fonético no que se refere aos elementos nominativos principais "Freedom".

"A junção da marca principal das Autoras 'FIAT' com o elemento nominativo 'FREEDOM' traz uma marca própria que pode induzir a erro os consumidores e trazer desigualdade para a concorrência."

A juíza também ponderou que as empresas em questão possuem serviços afins relacionados ao segmento automobilístico.

"Dessa forma, não resta dúvida de que as titulares das marcas em conflito atuam no mesmo segmento mercadológico, sendo, portanto, concorrentes."

Dessa maneira, a magistrada concluiu que os elementos trazidos pela Fiat não são capazes de afastar a presunção de legalidade do ato administrativo do **INPI**, que entendeu pelo indeferimento das marcas para a concessionária.

O escritório Escobar Advocacia atuou pela ré.

Processo: 5047864-76.2020.4.02.5101

Veja a decisão.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

4, 6, 7, 11, 13

Arbitragem e Mediação

4

Patentes

5, 9

Marco regulatório | INPI

12, 14, 16

Propriedade Industrial

12

Denominação de Origem

14